

# TRABALHO DA REEDUCAÇÃO FOI POSITIVO

## — constata II Seminário efectuado em Maputo

**Foi realizado um trabalho bastante positivo no campo da reeducação, apesar das dificuldades de vária ordem, que foram enfrentadas. — Esta a constatação feita pelos participantes ao II Seminário dos Serviços de Reeducação, que decorreu em Maputo, de 15 a 19 do corrente mês.**

T. (485) 27/1/80 p. 2

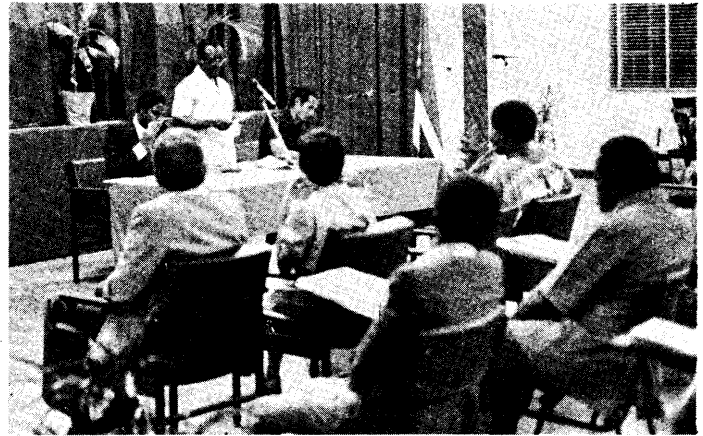
Tendo concluído que os sucessos atingidos comprovam a justeza da linha política do Partido FRELIMO e das medidas tomadas pelo Governo com vista à reeducação de milhares de marginais e delinquentes que enxameavam sobretudo as zonas urbanas do País, o Seminário fez um apelo ao engajamento cada vez mais activo das outras estruturas do Estado e das Organizações Democráticas de Massas em todo o processo de reeducação, dentro do princípio de que «a reeducação é tarefa de toda a sociedade».

O balanço do trabalho efectuado pelo Serviço Nacional de Reeducação desde o I Seminário desta estrutura do Ministério do Interior (realizado em Novembro de 1976) e o estudo das formas de aplicação das orientações do III Congresso foram as bases desta reunião. O II Seminário analisou os relatórios dos Serviços de Reeducação e dos Serviços provinciais, tendo-se debruçado sobre os seguintes pontos:

— regulamentos provisórios dos Serviços de Reeducação; tratamento reeducacional dos reeducandos e a perspectiva de criação de um sistema penitenciário único; avaliação, estudo criminológico e avaliação dos reeducandos nos Centros de Reeducação; reintegração social dos reeducandos; produção agro-pecuária dos centros de reeducação;

formação de quadros dos serviços de reeducação; formação profissional dos reeducandos e directiva sobre os métodos de trabalho político no seio dos reeducandos.

Entre as recomendações feitas pelo II Seminário salientam-se: a criação de um sistema penitenciário único, a introdução do regime progressivo no tratamento dos reeducandos, a produção agro-pecuária com vista à auto-suficiência e a corrente integração dos reeducandos no tra-



balho social útil como parte integrante do processo de transformação dos elementos anti-sociais e a reeducação de mulheres privadas de liberdade.

No seminário, que foi presidido pelo Ministro do Interior, Mariano Matsinhe, participaram quadros representantes do Partido, dos órgãos centrais do Estado e das organizações democráticas de massas e do Serviço de Reeducação.